

*Handwritten signature and initials*

# **Santa Casa da Misericórdia de Valença**

## **Relatório de Gestão do Exercício de 2016**

Na apresentação do Relatório de Contas relativas ao exercício de 2016, cumpre à Mesa Administrativa desta Santa Casa da Misericórdia de Valença fazer uma breve introdução sobre as mesmas.

O contexto atual da economia social continua, à semelhança de anos anteriores, a pressionar as Misericórdias do país, não fugindo a essa regra a nossa Instituição.

Assim, foi preciso lutar contra os desafios surgidos e tentar encontrar novas estratégias e redefinir objetivos que, esperamos, possam ter sido a base para o reverter de um caminho que continua difícil.

A avaliação crítica dos resultados atingidos, longe da meta que se ambicionava, poderá ser a alavanca para melhorias futuras.

Embora tendo de enfrentar dificuldades imensas, a Mesa Administrativa continua a olhar para o futuro da Instituição de uma forma atenta e com a crença de que cumprindo a essência desta Misericórdia se conseguirão concretizar as metas ansiadas.

Perante um cenário difícil, é curial relevar e enaltecer todos os esforços encetados pela Instituição e que só foram possíveis através de um grande empenho da Mesa Administrativa, dos colaboradores e dos Irmãos, que mantiveram vivo, apesar de todas as vicissitudes, o prestígio da nossa Instituição.

### **1-Valências**

#### **1.1 Lar**

O Lar de Idosos funciona em regime permanente e assegura um conjunto de serviços e atividades:

- Alojamento;
- Cuidados de Higiene e Conforto pessoal;
- Refeições, nomeadamente, pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar;
- Cuidados Médicos e de Enfermagem;
- Tratamento de Roupas Pessoais;
- Limpeza e Manutenção dos Espaços.

A planificação de atividades pressupõe a ocupação do utente e o seu envolvimento nas atividades, para que possa sentir prazer na sua realização, entusiasmando-se pela participação e consciencializando-se que pode dar o seu contributo no desenvolvimento das atividades propostas.

As atividades a serem proporcionadas também visam facilitar o acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, para uma melhor participação na vida da comunidade desenvolvendo a autonomia pessoal.

### **Objetivos:**

-Garantir ao residente o bem – estar físico, mental, emocional, social e moral, promovendo a sua qualidade de vida;

-Assegurar a satisfação das necessidades básicas do residente;

-Atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita resposta alternativa.

Dispomos de uma vasta equipa de profissionais desde Diretora Técnica, Terapeuta Ocupacional, Psicóloga (afeta a 50%) Médico, Enfermeiros, Administrativos, Ajudantes de Lar, Trabalhadoras de Serviços Gerais, Operadoras de Lavandaria, Encarregada de Serviços Gerais, Ajudantes de Cozinha e Cozinheiras

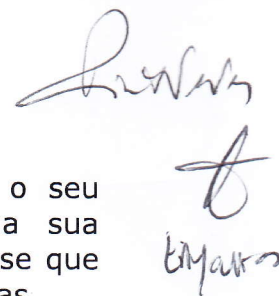
A área geográfica de intervenção do Lar está para além do Concelho de Valença, ao qual, no entanto, serve prioritariamente.

O resultado líquido desta valência em 2016 foi de 50.729,07€ positivos, quando no período homólogo de 2015 foi de 16.196,73€.

A Mesa Administradora, para salvaguardar o bom funcionamento e o futuro da Instituição, decidiu continuar a cobrar aos Utentes do Lar parte do Subsídio de Férias e de Natal. Esta decisão foi tomada de uma forma ponderada, mas de facto necessária para a sustentabilidade da Valência.

Os custos com a aquisição dos géneros alimentares aumentaram 13.145,83€ em comparação a 2015, isto deveu-se, á alteração das ementas com o objetivo de proporcionar refeições mais saudáveis aos nossos utentes.

O saldo da rubrica Fornecimento e Serviços Externos aumentou 6.711,84€, totalizando o montante de 175.066,66€. As rubricas que mais contribuíram para este ligeiro aumento foram: os Honorários em 1.408,13€ (encontra-se também contemplado e Entidade que reavaliou todos os edifícios desta Instituição), a Eletricidade 1.178,06€, o Aquecimento na ordem dos 1.073,23 e a rubrica Limpeza e Higiene na ordem dos 909,93€.

  
Lima

A rubrica de Gastos com Pessoal totaliza o montante de 429.844,27€, sendo que diminui em 3,88% em relação ao exercício económico anterior, resultado do elevado número de baixas médicas existentes.

No que se refere aos Ganhos as Mensalidades aumentaram ligeiramente no montante de 1.651,42€.

No que se refere às participações houve um aumento em 18.570,87€. Este facto é corroborado por um lado pela atualização do valor participado pela Segurança Social (+31.611€) e pela diminuição em 13.040,10€ do valor participado do Instituto de Emprego com a Animadora.

## **1.2 Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

O SAD assegura a prestação aos utentes dos seguintes serviços:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional (pequenas limpezas no domicilio estritamente necessárias à natureza do apoio prestado);
- Tratamento de roupas pessoais;
- Confeção, transporte e distribuição de refeições: almoço e jantar;
- Serviço de animação/socialização/enfermagem.

### **Objetivos:**

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias;
- Garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar;
- Prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Colaborar e ou assegurar o acesso dos seus utentes à prestação de cuidados primários de saúde;
- Contribuir para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

*Handwritten signature and initials*  
E. Maio

No quadro de pessoal existem 3 Ajudantes Familiares Domiciliária afetas a esta valência. As restantes funcionárias como a Diretora Técnica, as Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha, Operadora de Lavandaria estão afetas a esta valência de acordo com as necessidades da mesma.

O resultado líquido desta valência é de 44.268,20€ negativos. Isto deve-se, ao facto de em Maio 2016, ter havido um acerto, referente a anos anteriores, por parte da Segurança Social do número médio de utentes existentes.

Os valores das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal em comparação a 2015, não apresentam variações significativas, traduzindo-se respetivamente nos saldos de 12.331,28€ e 55.181,42€.

O valor das prestações de serviços aumentaram 9.764,47€ devido ao aumento do número médio de utentes que passaram de 18 para 21.

### **1.3 Creche e Jardim**

#### **1.3.1 Creche**

A Creche é uma resposta social que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período diário correspondente ao horário de trabalho dos pais.

#### **Objetivos:**

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Sinalizar e encaminhar problemas sociais, definindo formas de prevenção e/ ou intervenção sócio-comunitária;
- Promover o relacionamento intergeracional;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.

Neste momento a Creche tem 43 utentes e tem afeta a si 100% dos gastos com 2 Educadoras e 8 Auxiliares de Ação Educativa , bem como 50% dos gastos com 1 Cozinheira, 1 Ajudante de Cozinha , 1 Operadora de Lavandaria, 1 Coordenadora e 1 Técnico Administrativo .

O resultado líquido desta valência é de 48.117.57€ negativos, sendo que no exercício transato de 2015 foi também negativo de 45.498,49€.

A rubrica que mais contribui para este resultado é a de Gastos com o Pessoal (que representa 79,08% do total dos gastos da valência), ainda que tenha decrescido em 11.583,60€ em consequência da saída de uma Educadora para a valência do RLIS no final de 2015.

O valor das aquisição dos géneros alimentares e dos Fornecimentos e Serviços Externos é de, respetivamente, 13.789,91€ e 24.034,44€ e não apresenta uma variação significativa face ao exercício anterior

As mensalidades diminuíram no montante de 7.297,50€, em consequência da diminuição do número médio de crianças nesta valência.

### **1.3.2 Jardim**

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a proporcionar atividades variadas, a crianças dos 3 aos 5 anos de idade, de forma a prestar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

#### **Objetivos:**

Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;

-Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;

-Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;

-Estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;

-Desenvolver a expressão e a comunicação através da utilização de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

-Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

*António*  
*A*  
*em anexo*

*F. ...*

*[assinatura]*

*27 abr*

- Proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança, designadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Neste momento o Jardim tem 37 utentes e conta no seu quadro de pessoal com a existência de 2 Educadoras e 3 Auxiliares de Ação Educativa afetas a 100% e com 1 Cozinheira, 1 Ajudante de Cozinha , 1 Operadora de Lavandaria, 1 Coordenadora e 1 Técnico Administrativo afetos a 50%.

O resultado líquido desta valência é de 51.573,74€ negativos, quando em 2015 o resultado foi de 63.202,40€ negativos.

Os gastos inerentes à aquisição de géneros alimentares e Fornecimentos de Serviços Externos apresentam um aumento face a 2015, sendo de respetivamente 21% e 11,61% proporcional ao aumento do número de crianças.

Os Custos com o Pessoal diminuíram 5.453,32€ como consequência da licença de maternidade de uma Educadora (parte de 2016).

Aumentaram em 7.881,00€ o valor das mensalidades, resultado do aumento do número médio de utentes nesta valência, mas também houve algumas mensalidades que foram atualizadas.

As participações vindas da Segurança Social aumentaram 8.686,92€, devido ao aumento do número de utentes acima referido. Todos os meses a Responsável da Valência envia um mapa para a plataforma da Segurança Social a atualizar o número de utentes e, com base no mesmo, as participações são calculadas

## **2- Proposta de Distribuição de Resultados**

O Provedor propõe à Assembleia que o resultado líquido do exercício de 2016, no montante de 102.193,28€ negativos (cento e dois mil euros cento e noventa e três euros e vinte e oito cêntimos) seja transferido para conta de Resultados Transitados

## **3-Resumo**

Continuando a ter como propósito potenciar as melhores condições nos serviços disponibilizados aos utentes das nossas valências, apostando na sua máxima qualidade, as prioridades ao longo de 2016 assentaram no

Enals

progresso das valências, adequando-as às normas em vigor e dotando-as de melhores condições físicas e humanas.

Tudo isto só foi conseguido com uma gestão otimizada de recursos e racionalização de custos que esta Mesa Administrativa esteve empenhada a concretizar.

Nos últimos anos a Mesa Administradora tem feito um esforço significativo na melhoria das suas infra-estruturas e equipamentos motivando um grande esforço financeiro. A dinâmica de investimentos concretizados nos anos anteriores, estão mais condicionados tendo em conta a conjuntura em que vivemos, mas mesmo assim não podemos deixar de citar os investimentos mais significativos realizados ao longo de 2016:

Obras Jardim /Creche -5.721,53€

Viatura valência do RLIS- 18.700,00€

Equipamento Informático- 1.371,45€

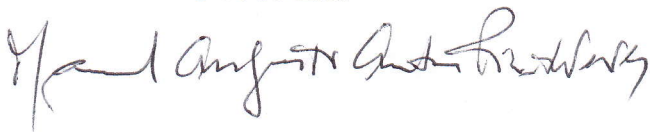
Central Telefónica -1014,75€

Não existe qualquer dívida em mora à Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

Entre a data do balanço e a presente data não ocorreram acontecimentos, favoráveis ou desfavoráveis, que a ocorrerem dariam lugar a ajustamentos nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

**Valença, 24 de Fevereiro 2017**

O Provedor



A Tesoureira

